



CAEA boa?

Perguntas mais realizadas

O que é o CAEA?

É o Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental da Poli-USP, criado em agosto de 2016, para representar os alunos de engenharia ambiental da Poli, auxiliá-los durante a graduação e promover a integração entre todos.

Por que o CAEA é o único centro acadêmico sem um espaço?

O CAEA é o centro acadêmico mais recente da Poli. Por isso, a luta por espaço ainda é recente e difícil, tendo em vista que os espaços estudantis se encontram cada vez mais escassos. Mas já estamos correndo atrás de alternativas que viabilizem a criação do nosso espaço físico.

Qual é o nosso mascote?

É uma tartaruginha!

O que é o nosso logo?

O nosso logo é a representação de uma árvore dentro de uma engrenagem, além de conter as letras “c”, “a” e “e” nos galhos e na copa da árvore.

O que é o DCE?

O Diretório Central dos Estudantes - DCE tem como objetivo representar e unir os estudantes da USP toda visando o bem de toda a comunidade estudantil da universidade. Em uma

analogia, é como se fosse um Grêmio da USP inteira.

Qual a diferença entre Centro Acadêmico, Atlética, Grêmio e Grupos de Extensão?

Essa dúvida é super comum nesse começo de Poli, afinal é muita informação agora e acaba ficando difícil de entender e memorizar tudo. Mas vamos lá:

Centro Acadêmico: é a entidade que representa os alunos de uma engenharia ou de um grupo de engenharias. Realiza visitas técnicas, festas, semanas acadêmicas e outros eventos em prol dos alunos da(s) engenharia(s) que representa.

Atlética: é a entidade que cuida das modalidades esportivas na Poli. Realiza campeonatos, festas, inters e eventos esportivos de modo geral.

Grêmio: representa todos os alunos da Poli, independentemente da engenharia. Realiza festas, eventos acadêmicos, eventos artísticos e outros eventos que contemplam os alunos da Poli como um todo.

Grupos de extensão: são outros grupos de diversas vertentes (social, educacional, acadêmica, etc) em que você pode aplicar na prática aquilo que aprendeu na sala de aula. Realizam desde competições até ações voluntárias e há muitas opções para participar, com certeza você vai encontrar alguma que te agrade!

Por Caroline Balluf

Calendário

26/02 a 02/03 Semana de Recepção

26/02 a 12/03 Campanha de Arrecadações

09/03 TomorrowUSP

Venha nas ordinárias do CAEA!
Toda segunda-feira às 17h

Entrei em Engenharia Ambiental, e agora?

É muito comum encontrarmos dentre os ingressantes em Engenharia Ambiental dúvidas com relação ao curso e às áreas de atuação dos profissionais nele formados. Afinal, o que faz o(a) Engenheiro(a) Ambiental? De forma bastante genérica, “o profissional [de Engenharia Ambiental] é responsável por fiscalizar, controlar e desenvolver técnicas e processos visando a otimização de produção e redução de impacto ao meio ambiente”. Mas o que isso significa na prática?

Um ponto relevante é que estamos tratando de uma profissão muito diversa. Existe uma infinidade de áreas de atuação possíveis para o profissional exercer sua função citada acima vistos os diferentes aspectos ambientais. Assim, um Engenheiro Ambiental pode trabalhar na remediação de uma área contaminada, no controle das emissões atmosféricas de uma indústria ou com licenciamento ambiental, emitindo licenças para a implantação de empreendimentos. Isso só para citar alguns casos.

É natural, portanto, que tamanha diver-

sidade seja refletida no curso de Engenharia Ambiental. Nosso curso foi oficialmente criado por uma Portaria do Ministério da Educação em 1994 e nela constam 14 matérias essenciais para a nossa formação, dentre elas algumas que já de cara explicitam não só a variedade do curso como também um distanciamento do padrão das outras engenharias. Matérias como climatologia e ecologia fogem do senso comum de um curso de exatas e mostra interação com as ciências biológicas. As ciências sociais também se fazem presentes, visto que tratar da questão ambiental invariavelmente significa considerar os aspectos sociais envolvidos.

É nítido que a Engenharia Ambiental e seus profissionais ainda não possuem uma identidade muito forte. Trata-se de uma profissão nova e ainda pouco disseminada dentre o grande público. E esse é um dos motivos para o CAEA existir, fortalecendo essa identidade e, assim, fortalecendo nossa profissão. E a vocês, mais novos ingressantes nesse curso maravilhoso, sejam muito bem-vindos e bem-vindas!

Por Pedro José Lario de Sordi

Semana de Recepção

A chamada semana de recepção é a primeira semana de aulas oficial dos novos ingressantes da Poli. Ao longo dela, os calouros terão diversas palestras e serão apresentados às entidades presentes na Poli e a alguns grupos de extensão dos quais podem participar. A semana é dividida da seguinte forma:

Segunda-feira: Os alunos assistem à chamada ‘aula magna’, que consiste em uma apresentação geral da Poli, do diretor, do Grêmio Politécnico, da Atlética e de outras coisas referentes à graduação.

Terça-feira: Esse é o “dia do CA”. É reservado para os departamentos e Centros Acadêmicos da Poli. No período da manhã, os alunos são introduzidos aos departamentos das suas engenharias específicas, no caso dos alunos de ambiental, ao PHA. Já o período da tarde é reservado para o Centro Acadêmico (no caso da ambiental, o CAEA), que organiza uma gincana que dura até o fim da tarde.

Quarta-feira: Os alunos novos têm suas primeiras aulas introdutórias de suas matérias.

Quinta-feira: Esse é o chamado “dia da Atlética”. Nesse dia, os ingressantes têm uma palestra apresentando a Atlética da Poli, seguida do pedágio, quando são levados para pedir dinheiro na Av. Faria Lima. Depois, todos são convidados para ir a um bar gastar a quantia arrecadada.

Sexta-feira: Esse é o “dia do Grêmio”. No período da manhã há uma palestra apresentando o Grêmio Politécnico e no

período da tarde acontece uma gincana em que os alunos passam conhecendo os diferentes Centros Acadêmicos da Poli.

A semana de recepção é uma ótima maneira de fazer suas primeiras amizades na Poli, assim como de conhecer tudo que nossa faculdade tem para oferecer. Participem!!!

Por Henrique Novaes

Você já ouviu falar de “Integra”?

Se você ainda não ouviu falar do Integra pode esperar, você vai ouvir - e muito - sobre essa competição que concentra os esforços dos 9 centros acadêmicos da Poli-USP. O IntegraPoli, ou somente Integra, que chega agora à sua 37ª edição, é uma gincana entre os centros acadêmicos. Criado em 1981 como um meio de integrar os ingressantes e veteranos, o Integra se tornou um dos mais importantes eventos na Poli, sendo mobilizados muitos recursos e tempo na tentativa dos CA's de se consagrarem campeões.

Essa competição é bastante eclética, havendo provas desde de cabo de guerra até provas etílicas, como a famosa “resistência à cerveja”. Além das provas, há também o teatro, a dança e uma lista de itens a ser entregue. Por último, mas não menos importante, há o caça ao tesouro, no qual durante 4 dias (dia e noite) os participantes ficam decifrando e achando pistas por toda a Cidade Universitária em busca do tesouro, um grande baú recheado das mais diversas bebidas alcólicas.

No integra também há a lista social, onde há metas de arrecadação de diversos itens como absorventes para presidiárias e livros da Fuvest. Há também mutirões de reforma, palestras e atividades que devem ser feitos em escolas e creches, unindo a força do Integra para uma causa nobre.

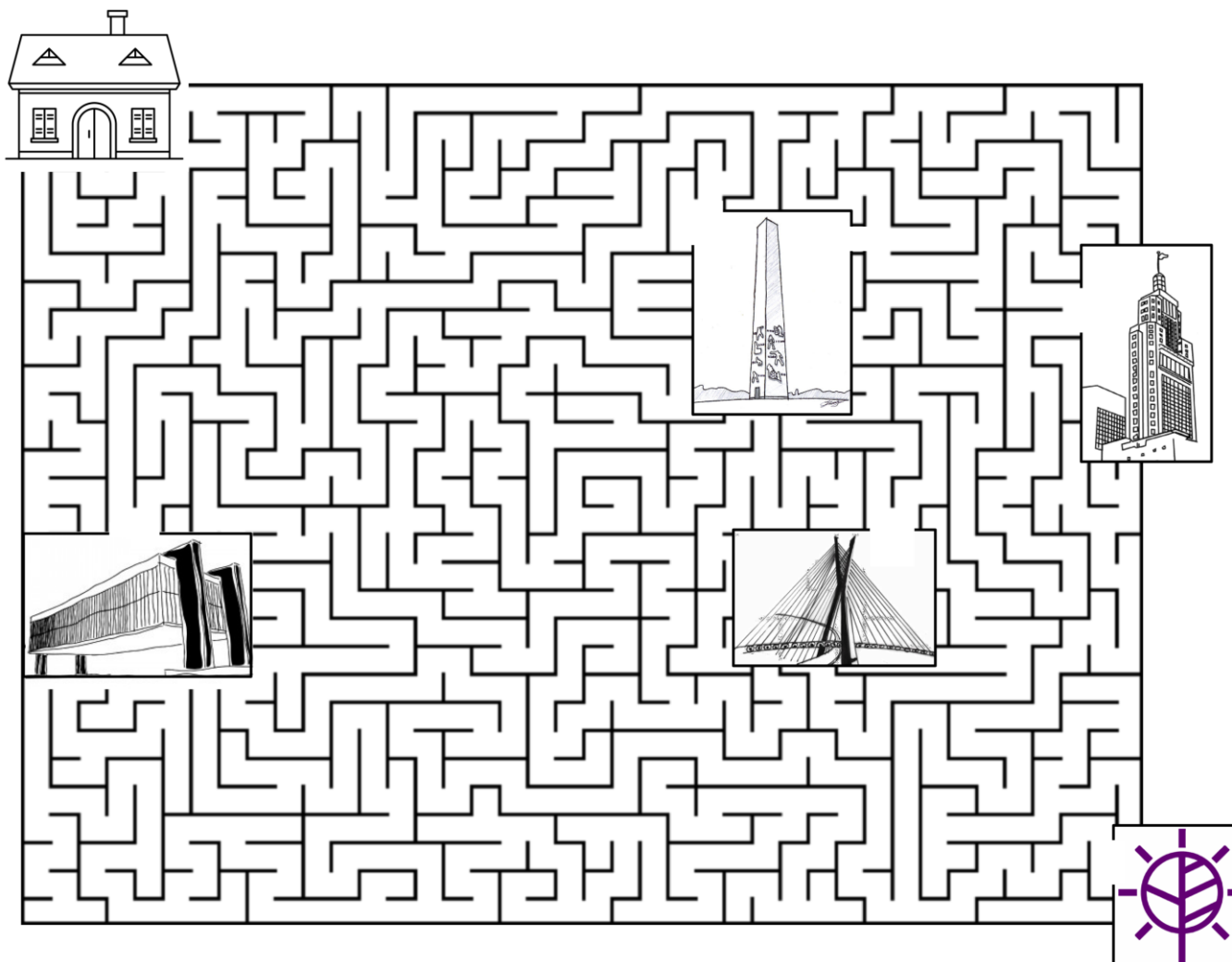
Mas é claro, tudo isso depende do envolvimento e empolgação dos veteras e bixes! Diversas provas só podem ser realizadas por bixes, até porque o objetivo sempre foi a integração! Além de uma oportunidade de descontração, o Integra é um ótimo meio de se aproximar da cultura politécnica, conhecendo mais da sua Universidade e de seus veteranos e colegas de curso! Esse ano, o CAEA correrá junto ao CEN! Ainda na busca por um espaço, nos unimos ao Centro da Engenharia Naval, o famoso centrinho do Alentejo, para uma parceria inédita! Venha correr com o CAEA!

Por Victor Ferrari

Conhecendo São Paulo

Não é de São Paulo e está perdido(a) nessa cidade gigante? Então que tal um joguinho para conhecer alguns pontos turísticos da cidade?

Saia da sua casa e chegue no CAEA passando por todos os pontos turísticos abaixo!



MASP: É o Museu de Arte de São Paulo, conhecido pela sua arquitetura impressionante com um vão bem grande. Fica na Av. Paulista, um grande marco da cidade.

Obelisco: Fica no Parque Ibirapuera, então vale o passeio para conhecer tudo que o parque tem a oferecer!

Ponte Estaiada: Um dos mais famosos cartões postais da cidade

Prédio do Banespa: Localizado no centro de São Paulo, o arranha-céu tem uma vista incrível da cidade. Quando for conhecê-lo, não deixe de fazer um passeio pelo centro histórico!

Se você gostou do CAEA boa? e quer participar mande seus textos, poemas, desenhos e ideias para caea.poli.usp@gmail.com ou entre em contato com alguém da gestão! Estamos abertos a sugestões, críticas e elogios!

O nosso jornal também está disponível online! Você pode acessá-lo pela página do CAEA no Facebook. Aproveite!